

AVALIACÃO BROMATOLÓGICA DA MATÉRIA SECA DAS VARIEDADES DE *STYLOSANTHES*

Renato Frantz (Acadêmico); Prof. Dr. Roberto Toledo de Magalhães (Orientador)
Contato: renatofrantz@hotmail.com

A pecuária brasileira tem como base a produção extensiva, com o uso de pastagens exclusivas de gramíneas. Estimativas admitem que 80 a 90% das áreas de pastagens no País são constituídas por capins do gênero *Brachiaria*. Grande parte destas braquiárias cultivadas em diferentes regiões do Brasil tem mostrado sinais de degradação em poucos anos de uso. A falta de persistência dessas gramíneas pode ser atribuída à forma extrativista de sua exploração, bem como problemas de adaptação, ao manejo inadequado das diferentes espécies, a redução da fertilidade do solo, à susceptibilidade a pragas e à falta de adubação de reposição (Rodrigues, 1996). As pastagens consorciadas de gramíneas e leguminosas forrageiras constituem boa opção, de baixo custo, para atenuar o problema da degradação das pastagens. A contribuição pode ser feita pela transferência do N fixado para a gramínea, o que aumenta a capacidade de suporte da pastagem e prolonga sua capacidade produtiva (Cantarutti et al., 2002). Além disso, o N fixado pela leguminosa pode melhorar a qualidade da dieta (Costa, 1995) e aumentar a produção animal (Euclides, et al., 1998). A determinação de matéria seca (MS) é o ponto de partida da análise dos alimentos. É de grande importância, uma vez que a preservação do alimento pode depender do teor de umidade presente no material e, além disso, quando se compara o valor nutritivo de dois ou mais alimentos, temos que levar em consideração os respectivos teores de matéria seca. O método de determinação da qualidade das forrageiras, proposto por Van Soest (1965), é baseado na separação das diversas frações constituintes das forrageiras, por meio de reagentes específicos, denominados detergentes. Assim, por meio do detergente neutro, é possível separar o conteúdo celular, principalmente de proteínas, gorduras, carboidratos solúveis, pectina e outros constituintes solúveis em água, da parede celular, constituída, basicamente de celulose, hemicelulose, lignina e proteína lignificada. A fibra de detergente ácido (FDA) é a proporção menos digerível da parede celular das forragens pelos microorganismos do rúmen. Constituída, na sua quase totalidade, de lignina e celulose.

Palavras-chaves: Nitrogênio, Leguminosa, Matéria Seca, Bromatologia, Valor Nutritivo.

Apoio - BIC/PROPE/UCG